

MÉTODO ATIVO EM GEOGRAFIA: EXPLORANDO CONCEITOS GEOGRÁFICOS ATRAVÉS DA MÚSICA

ODS 4

Ana Paula Vitor de Alvarenga (Universidade de Taubaté)

Jorge Augusto Faria (Universidade de Taubaté)

Cristovam da Silva Alves (Universidade de Taubaté)

Resumo

Este trabalho tem como base a prática de um professor regente da disciplina de Geografia sobre a utilização de músicas como recurso didático, para ensino de conceitos geográficos no Ensino Fundamental - anos finais, de uma escola pública, visando aprimorar e significar a apresentação dos conteúdos na disciplina de Geografia. A metodologia utilizada, tem como fundamento a observação da prática docente, configurando-se como um complexo e dinâmico processo de mediação, reflexão e transformação. Objetivando contribuir para a prática nas aulas de Geografia, ciência que estuda a relação natureza e sociedade, utilizando a partir das letras de músicas que no seu contexto, apresentam contribuições para o processo de ensino e aprendizagem, abordando conceitos e temas atuais da disciplina, além de desenvolver e incentivar a cultura musical nas escolas. Compreendemos a importância das categorias no processo da prática docente para o ensino de geografia, pois entendemos que ela aproxima o aluno do objeto estudado, buscando desenvolver nos estudantes com o uso da música a capacidade de compreensão de diferentes paisagens, lugares, região e seus elementos, conectando os alunos sua história, suas práticas sociais, culturais e dinâmicas naturais. Fazer um exercício do espaço vivido é um recurso relevante pois, além de aproximar os estudantes do conteúdo estudado, desperta neles o interesse em estudar seu bairro, se apropriar do local onde vivem e até orientar a construção de práticas cidadãs. A utilização dos saberes geográficos do cotidiano do aluno contribui para auxiliar no estudo dessas categorias, as quais podem ser compreendidas de maneira muito mais prazerosa, além de melhorar a relação ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: Música; Geografia; Aprendizagem; Categorias na Psicologia Sócio-histórica.

Introdução

No Ensino Fundamental - anos finais, período que abarca do 6º ao 9º ano, nas aulas da disciplina de Geografia apresentam uma gama enorme de conteúdos e habilidades que envolvem conceitos dos mais variados. Diante deste contexto aprender sobre paisagens, regiões, globalização, urbanização nas aulas, pode se tornar mais interessante quando o docente utiliza como ferramenta didática as letras das músicas, suas melodias, seus temas, tornando mais fácil, atrativo e significativo a compreensão dos temas e conceitos apresentados no desenvolvimento das aulas da disciplina.

A utilização da música como ferramenta de ensino propicia aos alunos uma aprendizagem ativa, indo além do entretenimento, ao utilizar essa ferramenta o docente possibilita a articulação de vários aspectos, dos quais podemos citar a emoção, linguagem, cultura, memória que contribuem para o desenvolvimento de habilidades e competências que são preconizadas pela BNCC e pelos currículos da disciplina de geografia. Oliveira e Holgado (2016), destacam que a música e a Geografia estão interligadas, sendo a música capaz de “transportar” os sujeitos para diferentes lugares e espaços. Na maior parte do tempo o desenvolvimento das aulas está limitado ao livro e a sala de aula, e a música propicia a oportunidade dos alunos se transportarem a lugares, tempos e espaços que enriqueceram a aprendizagem.

O trabalho tem como objetivo promover a aproximação da música com o conteúdo desenvolvido com a realidade dos alunos, contribuindo para formação cultural, pois aguça a criticidade, a sensibilidade e a criatividade nas mediações entre espaço, contexto social e histórico no qual eles estão inseridos.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018) enfatiza que a música se constitui como linguagem artística e não apenas como prática de entretenimento que deve ser desenvolvida progressivamente em complexidade desde a Educação Infantil até os anos finais, etapa na qual deve se ampliar para uma abordagem crítica, criativa e tecnológica, valorizando a produção cultural e o protagonismo dos estudantes, destacando sua relevância para a formação integral do estudante.

Ao associar os temas da disciplina de Geografia com a música, o docente favorece o processo de ensino aprendizagem, pois oportuniza a contextualização histórica e cultural ao retratar as transformações históricas, os movimentos sociais, as regiões, entre outros temas. Auxilia na memorização devido a melodia e a repetição facilitando a fixação de conceitos geográficos buscando promover a interdisciplinaridade.

Revisão de Literatura

No processo de ensino aprendizagem a música pode ser usada como recurso pedagógico para facilitar a compreensão de conceitos importantes da Geografia. As categorias como espaço, região, território, paisagem e lugar são ferramentas para analisar o espaço geográfico, que é o centro das relações entre a natureza e a sociedade, sendo incessantemente modificado pela ação humana. Nesse contexto, o professor pode ir além da aula expositiva e utilizar canções que abordam e exemplificam essas categorias. Podemos citar como instrumento de intervenção a música “Asa Branca” (de Luiz Gonzaga) e “Casinha Branca” (de Roberta Campos), nas quais aparecem expressões que remetem a noções como paisagem, lugar e região que apresentam conceitos que indicam atributos espaciais para identificar a natureza de um fenômeno geográfico e ação humana. Esses conceitos são fundamentais na Geografia, porque ajudam a entender como as pessoas se relacionam com o espaço: a *paisagem* mostra os aspectos visíveis e perceptíveis do ambiente, enquanto o *lugar* está ligado à experiência, às vivências e ao vínculo afetivo que os indivíduos têm com determinado espaço. A experiência aqui relatada encontrou apoio teórico em Brito e Ferreira (2011), Santos (2014), e Moreira (2015), por eles corroboraram nas definições desta categoria no construto didático da geografia escolar. Portanto, ao analisar as letras dessas músicas, os alunos podem identificar atributos espaciais e compreender melhor a natureza dos fenômenos geográficos de forma mais concreta e próxima da realidade cultural.

Método

Este trabalho tem como base a intervenção pedagógica realizada nas aulas de Geografia, com base na própria prática. Schön (1983, 1987), afirma que o professor se torna reflexivo quando busca perceber ou reconhecer o “conhecimento na ação” (*knowing-in-action*) que por meio de observações e de processos reflexivos em diferentes momentos o que resulta numa avaliação reflexiva sobre a própria prática docente. Essa abordagem passa a ser considerada uma investigação reflexiva sobre a própria prática. Com a utilização de músicas nas aulas de Geografia, cujo objetivo foi o estudo do conceito de paisagem com alunos dos 6º anos e a região nordeste com os alunos do 7º anos do Ensino Fundamental - Anos Finais. Segundo Silva e Alves (2025), o uso de metodologias ativas inicia-se por volta dos anos de 1980 como uma oposição aos métodos tradicionais de ensino e corrobora para que os alunos se tornem participantes ativos e engajados no processo do ensino e aprendizagem.

Assim, ao adotar a música como ferramenta de ensino em sala de aula, o docente busca uma articulação entre o conhecimento geográfico e a análise cultural presente nas letras das canções, visando uma compreensão mais aprofundada dos conceitos de paisagem, lugar e região. Dessa forma, os alunos compreendem de maneira mais significativa conceitos fundamentais da Geografia relacionando-os a situações concretas e ao universo simbólico das músicas.

Verificamos que o uso da música como uma ferramenta metodológica transformou os conceitos apresentados no início das aulas de geografia em momentos de reflexão dos conteúdos, uma vez que permitiu aos discentes exercitarem autonomia, criatividade anotando no caderno os conceitos ouvidos na execução da música em um ambiente escolar marcado pela análise das letras.

Nas Notas Musicais, o Sentido de Aprender Novos Conceitos

A música é universal e naturalmente atrai a atenção das crianças e adolescentes. Os ritmos, as melodias, canções com letras que abordam temas geográficos podem despertar o interesse dos alunos, tornando o conteúdo mais

atraente e menos monótono nas aulas de geografia. O repertório musical é amplo e variado, possibilitando a escolha de músicas de estilos, épocas, regiões e perspectivas diferentes, de modo a apresentar pluralidade ambiental, cultural e social facilitando a compreensão e auxiliando o desenvolvimento do pensamento crítico. Ao fazer uso de um repertório variado, o docente evita a criação de estereótipos, amplia referências e permite a realização de um trabalho abrangente, que explora múltiplos contextos geográficos (urbano/rural, litoral/interior, regiões climáticas, realidades socioeconômicas distintas). A Geografia não é apenas memorizar nomes de países, capitais ou rios. Ao aprender conceitos como região, lugar, paisagem, espaço geográfico, o aluno é incentivado a analisar, refletir as causas, consequências e possíveis soluções para problemas complexos. Para Moreira (2015), a paisagem é o ponto de partida e o ponto de chegada na produção da representação em Geografia.

Essa proposta auxilia, principalmente, no desenvolvimento do pensamento crítico ao favorecer a memorização, o engajamento emocional e ao estimular a investigação. Ao realizar a análise das letras, os alunos encontram ideias explícitas e implícitas, identificam metáforas, relacionam versos com explicações geográficas (causas, processos e seus impactos), discutem origens e efeitos de fenômenos.

Brito e Ferreira (2011) afirmam que o conceito de paisagem pode ser observado de muitos significados ou interpretações na geografia. Essa categoria adquiriu entre diversas correntes e abordagens geográficas ao longo do processo de formação da Geografia enquanto ciência. Ao buscar intervenções no ensino, o professor estabelece uma intervenção no ensino, auxiliando o aluno a compreender conceitos.

Ao utilizar músicas, os professores podem transformar a sala de aula em um ambiente mais vibrante e estimulante, onde os conceitos geográficos ganham vida e sentido através da arte. Além de ajudar a expandir o conhecimento dos alunos na cultura musical e apontar o quanto a música é importante para a valorização da cultura regional.

Práticas Didáticas no Ensino da Geografia.

Melodias e ritmos ajudam a fixar informações. Conceitos, nomes de lugares, processos e características geográficas podem ser lembrados com mais facilidade quando associados a uma canção. Portanto,

Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem (Brasil, p.361).

A música é uma forma de expressão cultural que representa uma linguagem social e histórica, sendo capaz de transmitir valores, identidades, tradições e conflitos. Usar canções regionais, que apresentam um contexto geográfico específico ou que retratam a vida em diferentes lugares, permite aos alunos uma conexão mais profunda com as realidades geográficas e culturais estudadas, as quais muitos alunos jamais teriam acesso diretamente, promovendo a reflexão sobre os problemas e possíveis soluções. Além de possibilitar acesso a diferentes experiências de espaço e tempo, a música possibilita a integração da disciplina de Geografia com as demais disciplinas, favorecendo o trabalho de forma interdisciplinar porque cada área pode abordar um aspecto diferente da mesma canção: na disciplina de Língua Portuguesa (leitura, interpretação, pontuação, estudo da gramática, análise das figuras de linguagem, como metáforas, hipérboles, imagens poéticas), na disciplina de História (contexto histórico e regional do contexto das canções, relação com movimentos sociais, culturais ou políticos), na disciplina de Sociologia (análise e reflexão sobre questões sociais abordadas nas letras, reflexão sobre a música como instrumento de resistência e denúncia social), na disciplina de Arte (exploração de melodias, ritmos e instrumentos característicos de uma determinada região ou cultura e o estudo da trajetória de artistas e dos movimentos musicais), propiciando ao aluno o entendimento de que o conhecimento não é fragmentado e compartimentado, tornando o conhecimento global e contextualizado a uma realidade vivida.

A canção “Asa Branca”, foi composta por Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira em 1947, expressa o sentimento do sertanejo diante da realidade da

seca e faz comparação entre a fogueira de São João e a seca na região nordeste. Na letra da música, os compositores retratam justamente as características da paisagem do sertão nordestino “(...) que braseiro que *fornaia*, nem um pé de *prantação*, por *farta* d'água, perdi meu gado, morreu de sede meu alazão(...)”. Com a utilização da letra da música, região nordeste e paisagem se complementam com a letra da música escrita há 78 anos que faz parte do legado de Luiz Gonzaga no Brasil.

A música “Casinha Branca” foi gravada por mais de 100 artistas e composta por Gilson Vieira da Silva, apresenta conceitos de lugar e paisagem que auxiliam no ensino da Geografia “(...) Eu queria ter na vida, simplesmente um lugar de mato verde pra plantar e pra colher, ter uma casinha branca de varanda, um quintal e uma janela(..)”. Na letra, elementos naturais e culturais podem levar os alunos a uma reflexão através dos conceitos geográficos abordados em sala de aula.

Buscando explorar o conceito de paisagem apresentado nas letras musicais, Santos (2014) afirma que este conceito é sempre heterogêneo, apresentando formas naturais e artificiais, e que, para sua definição, devemos ir para além do campo visual. Ao utilizar a música como recurso didático, torna-se extremamente importante optar por metodologias que favoreçam a participação ativa, a criticidade e a criatividade dos alunos. O uso das músicas permite assimilar o conceito de paisagem, sob uma nova perspectiva, o que só poderia antes observar, ver as paisagens e analisar, porém, se torna real ao trabalhar um gênero musical com os alunos outro sentido do corpo humano: audição.

Considerações Finais

A música desperta no ser humano sentimentos e emoções no presente e no passado. Utilizar músicas no ensino como ferramenta pedagógica potencializa o aprendizado dos alunos, sendo eficaz para compreender o ensino dos conceitos geográficos no Ensino Fundamental. O método ativo em Geografia, que utiliza as letras de músicas para explorar a relação entre natureza

e sociedade, aponta para uma abordagem capaz de ir além do ensino tradicional, promovendo uma aprendizagem mais engajadora e significativa.

A análise das composições, mostrou que as músicas não apenas servem como um recurso para abordar temas atuais e complexos da disciplina, mas também incentivam a cultura musical no ambiente escolar. Ao se tratar de nordeste, paisagem ou lugar os alunos podem refletir sobre os conceitos, suas vivências e lugares, o que permite uma participação coletiva durante as aulas.

A conexão musical e o conteúdo de Geografia associado com a realidade, a metodologia ativa estimula a participação dos alunos, tornando-os participantes do seu próprio processo de aprendizado.

O uso da música, portanto, se revelou como uma prática enriquecedora nas aulas de geografia, contribuiu para a formação de estudantes mais críticos e conscientes do seu espaço e do mundo ao seu redor. Ao ler e refletir com os alunos sobre as letras das músicas trabalhadas, foi possível mensurar pontos de lugares, paisagens naturais e culturais e a presença antrópica em ambas as músicas.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em: 18 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_ versao final_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_ versao_final_site.pdf).

BRITTO, Monique Cristine; FERREIRA, Cássia de Castro Martins. Paisagem e as diferentes abordagens geográficas. **Revista de Geografia-PPGEO-UFJF**, v. 1, n. 2, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/geografia/article/view/17890>. Acesso em 29 de setembro de 2025.

MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em Geografia**: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2015.

OLIVEIRA, N. H. V; HOLGADO, L. F. **Conhecendo Novos Sons, Novos Espaços: A Música Como Elemento Didático Para as Aulas de Geografia.** In: DOZENA, A. (org) *Geografia e Música: Diálogos*. EDUFRN. 1.ed. Natal - RN, 2016.

SANTOS. Milton. **Espaço e Método**. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2014.

SILVA, D. L. da, & Alves, C. da S. (2025). **Metodologias ativas no ensino técnico: revisão integrativa das pesquisas sobre o tema nos últimos cinco anos.** *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, 18(4), e17070. <https://doi.org/10.55905/revconv.18n.4-179>

SCHÖN, D. A. (1983). *The reflective practitioner*. Basic Books.

SCHÖN, D. A. (1987). *Educating the reflective practitioner*. Jossey-Bass.